



SOLID

TRANSFORMANDO CÓDIGO EM ARQUITETURA SÓLIDA

Princípios SOLID: Transformando Código em Arquitetura Sólida

#Arquitetura de Sistemas



William Dias

02/05/2024 19:27



SOLID

INTRODUÇÃO

Na jornada pela criação de sistemas de software robustos e flexíveis, é essencial compreender e aplicar princípios sólidos de engenharia. Entre esses princípios, destacam-se o conjunto de conceitos conhecidos como SOLID. Estes princípios, juntamente com a Arquitetura Hexagonal e os Padrões de Design, formam a base para a construção de sistemas que são não apenas funcionais, mas também escaláveis, fáceis de manter e adaptáveis às mudanças. Neste contexto, exploraremos mais a fundo o significado e a importância da arquitetura SOLID.



SOLID

Single Responsibility Principle

O SRP preconiza que uma classe deve ter apenas uma razão para mudar, focando em uma única responsabilidade. Por exemplo, uma classe `UserService` deve se concentrar apenas na lógica de manipulação de usuários, sem se preocupar com a lógica de autenticação, que seria delegada a uma classe `AuthenticationService`.



SOLID

Open/Closed Principle

O OCP incentiva a extensibilidade sem modificação do código existente. Em Java, isso é alcançado através de interfaces e classes abstratas. Por exemplo, ao criar um sistema de plugins, podemos definir uma interface `Plugin` que todas as implementações devem seguir, permitindo a adição de novos plugins sem alterar o código principal.



SOLID

Liskov Substitution Principle

O LSP garante que objetos de uma classe derivada possam ser substituídos por objetos da classe base sem afetar a integridade do programa. Em Java, isso é aplicado ao utilizar polimorfismo de forma correta. Por exemplo, se temos uma hierarquia de classes **Shape**, podemos substituir qualquer objeto **Shape** por qualquer subtipo dela, como **Circle** ou **Rectangle**, sem problemas.



SOLID

Interface Segregation Principle

O ISP defende que interfaces devem ser específicas para os clientes que as utilizam, evitando interfaces monolíticas. Por exemplo, ao criar interfaces para diferentes tipos de persistência, como **DatabasePersistence** e **FilePersistence**, evitamos que uma classe precise implementar métodos desnecessários para sua funcionalidade.



SOLID

Dependency Inversion Principle

O DIP preconiza que módulos de alto nível não devem depender de módulos de baixo nível, mas sim de abstrações. Em Java, isso é alcançado através de injeção de dependência. Por exemplo, em vez de uma classe `UserController` depender diretamente de uma classe `UserRepository`, ela deve depender de uma interface `UserRepository` e receber uma implementação concreta por injeção.



SOLID

Conclusão

Agradeço a todos que dedicaram seu tempo para ler este artigo sobre a arquitetura SOLID e sua importância no desenvolvimento de software. Espero que tenham encontrado informações úteis e importantes para sua jornada como desenvolvedor software.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o padrão SOLID e outras práticas de design e arquitetura de software, recomendo explorar as seguintes referências:

1. Livro "Clean Code: A Handbook of Agile Software Craftsmanship" por Robert C. Martin - Este livro é uma excelente fonte para entender os princípios SOLID e como aplicá-los na prática.
2. Site da DZone - A plataforma oferece uma variedade de artigos, tutoriais e recursos relacionados à arquitetura de software, incluindo o padrão SOLID.
3. Documentação oficial e artigos da comunidade sobre SOLID em linguagens específicas, como Java, C#, Python, etc. - Esses recursos oferecem insights valiosos sobre como implementar os princípios SOLID em diferentes contextos de programação.

Lembre-se sempre de que a busca pelo conhecimento é uma jornada contínua e gratificante. Quanto mais nos aprofundamos em conceitos como SOLID, mais capacitados nos tornamos para criar sistemas de software de alta qualidade e durabilidade.

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/william-derek-dias/>

GitHub: <https://github.com/willdkdevj>